

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

### Informação sobre a evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 2º Trimestre de 2014

---

#### Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis no 2º trimestre de 2014, comparando-o com o trimestre anterior e com o período homólogo de 2013. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual, baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão sobre este mercado. Estendemos aos GPL a nossa análise, limitada à informação disponível.

Numa primeira secção analisamos a evolução do consumo, com base na informação disponível na DGEG até maio e fazendo uma estimativa para junho de 2014.

Nas secções seguintes apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário, do propano e do butano e da taxa de câmbio €/USD, bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário, do propano a granel e do butano garrafas.

Segue-se a apresentação da estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal dos combustíveis rodoviários e do GPL Auto no 2º trimestre de 2014, comparando com o trimestre anterior e com o período homólogo. Apresentamos também o preço do GPL Butano Garrafas e Propano a Granel no 2º trimestre de 2013 e no 1º trimestre de 2014, não sendo possível a comparação com os mesmos períodos por não estarem disponíveis os preços referentes a junho de 2014.

Fazemos uma análise comparativa dos preços dos combustíveis rodoviários em Portugal, Espanha e na média dos países da zona Euro, no 2º trimestre de 2014. Nestas comparações não incluímos os GPL por ausência de informação pública sobre os preços praticados noutros países. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Tal como temos vindo a fazer nas últimas informações, os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações os valores médios dessa semana, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira seguinte. Adotámos este critério porque os preços refletem a média das cotações da semana anterior.

**Os preços semanais considerados no segundo trimestre de 2014 são de 07/04/2014 a 30/06/2014; no 1º trimestre de 2014 de 06/01/14 a 31/03/2014 e no 2º trimestre de 2013 de 01/04/2013 a 24/06/2013.**

## Consumos

No conjunto das figuras 1 a 4, comparamos as vendas no segundo trimestre com o período homólogo, em termos mensais e acumulados anuais. O comportamento não é uniforme nos três combustíveis, verificando-se uma estagnação na gasolina, um crescimento do gasóleo e no GPL Auto. Em relação aos GPL observou-se um crescimento acentuado, sobretudo devido à maior utilização do propano na indústria petroquímica, de acordo com informação publicada pela DGEG.

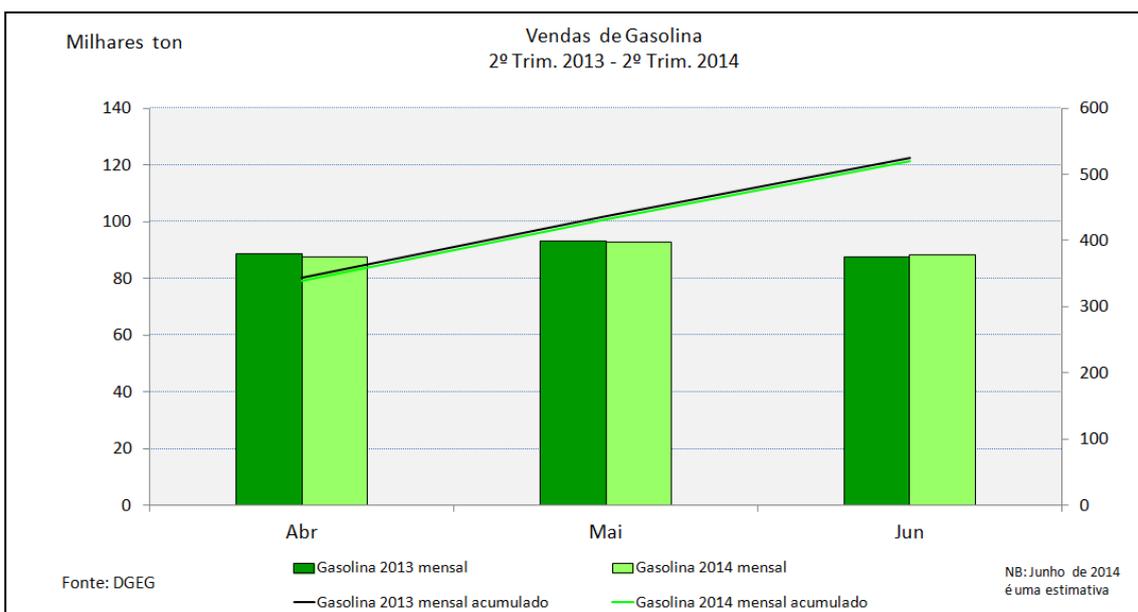


Fig. 1

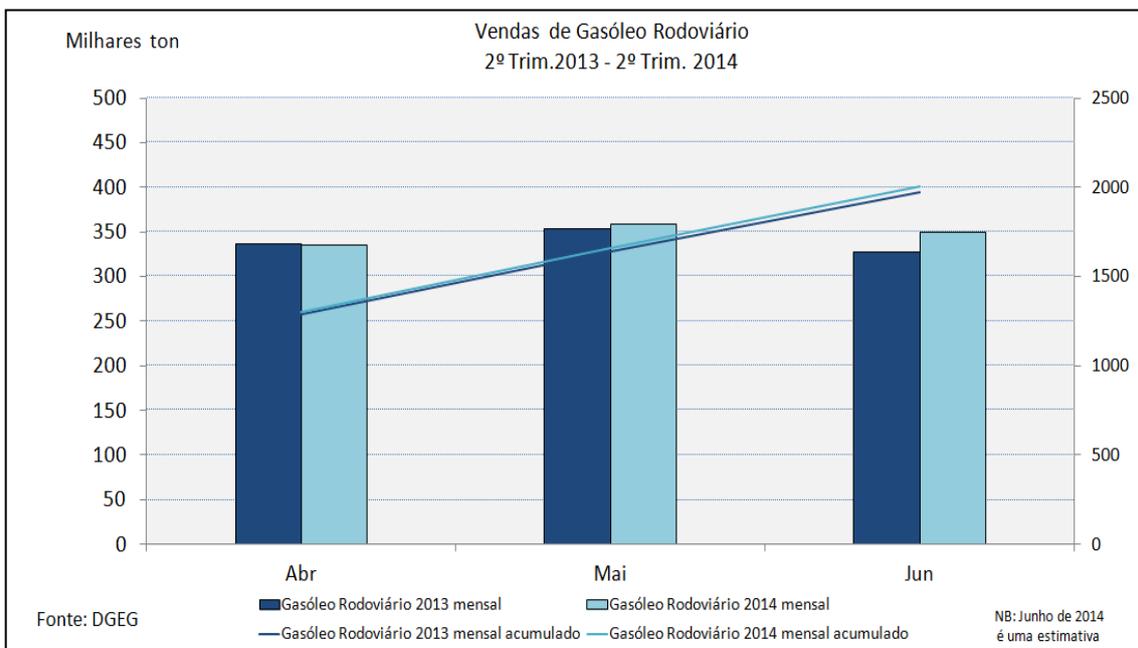


Fig. 2

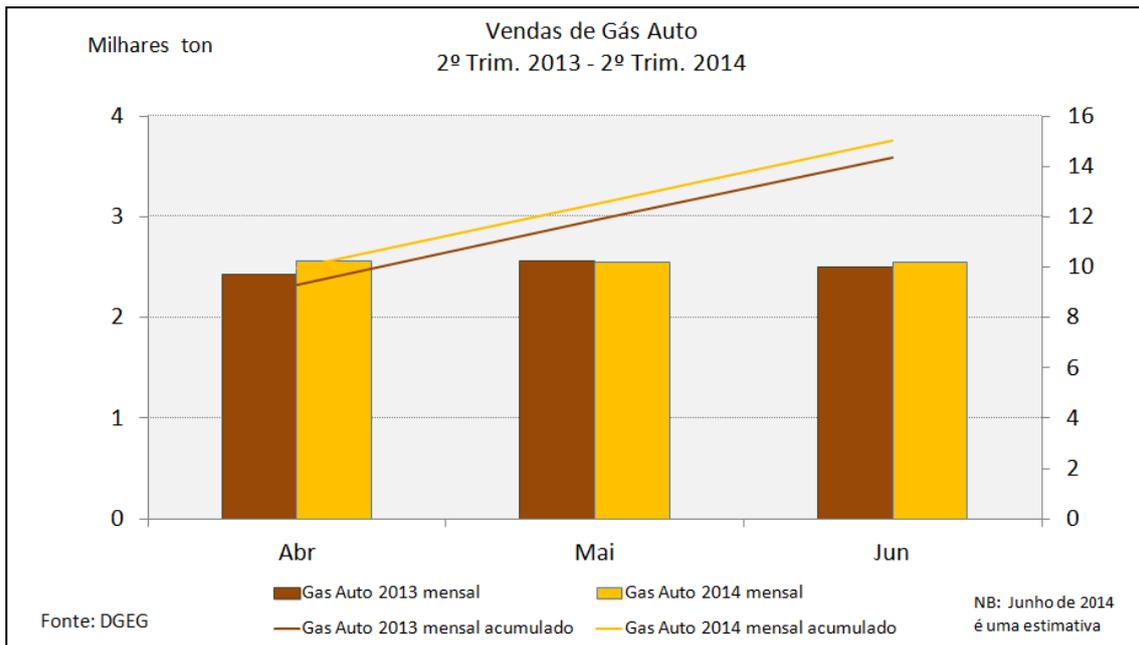


Fig. 3

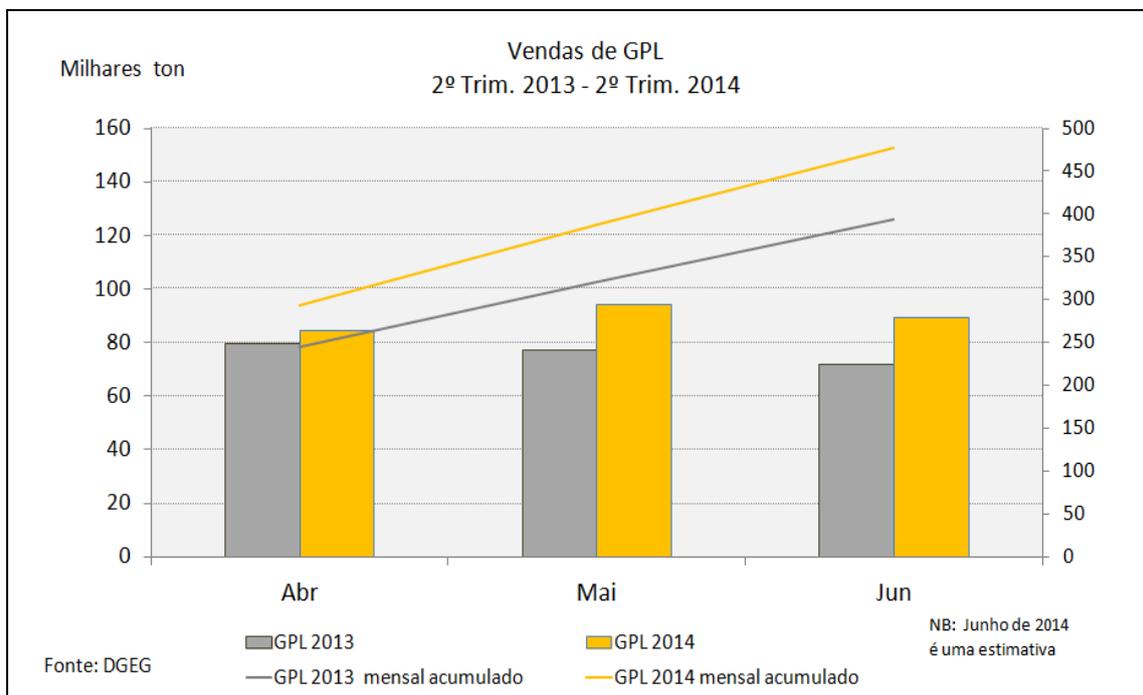


Fig.4

No Quadro 1 apresentam-se os valores das vendas trimestrais destes produtos. Em relação ao trimestre homólogo, verifica-se uma ligeira queda nas gasolinas e um ligeiro crescimento no gasóleo rodoviário e no GPL Auto. Em relação ao trimestre anterior, a gasolina, o gasóleo e o GPL Auto registaram uma subida. Os GPL apresentaram uma variação bastante positiva, face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior. Este crescimento acentuado foi sobretudo devido à maior utilização do propano na indústria petroquímica, de acordo com informação publicada pela DGEG.

## Vendas Trimestrais

Milhares ton	2º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
<b>Gasolinas</b>	269	252	268	-0,4	6,3
<b>Gasóleo Rodoviário</b>	1016	964	1043	2,7	8,2
<b>GPL Auto</b>	7,5	7,4	7,7	2,7	4,1
<b>GPL Total</b>	229	210	268	17,0	27,6

Quadro 1

## Cotações e preços

Como se pode verificar nas figuras 5 a 7, no 2º trimestre de 2014 verificou-se uma subida das cotações do Brent e da gasolina, face ao trimestre homólogo e anterior. Em relação ao Gasóleo verificou-se uma descida face aos dois trimestres.

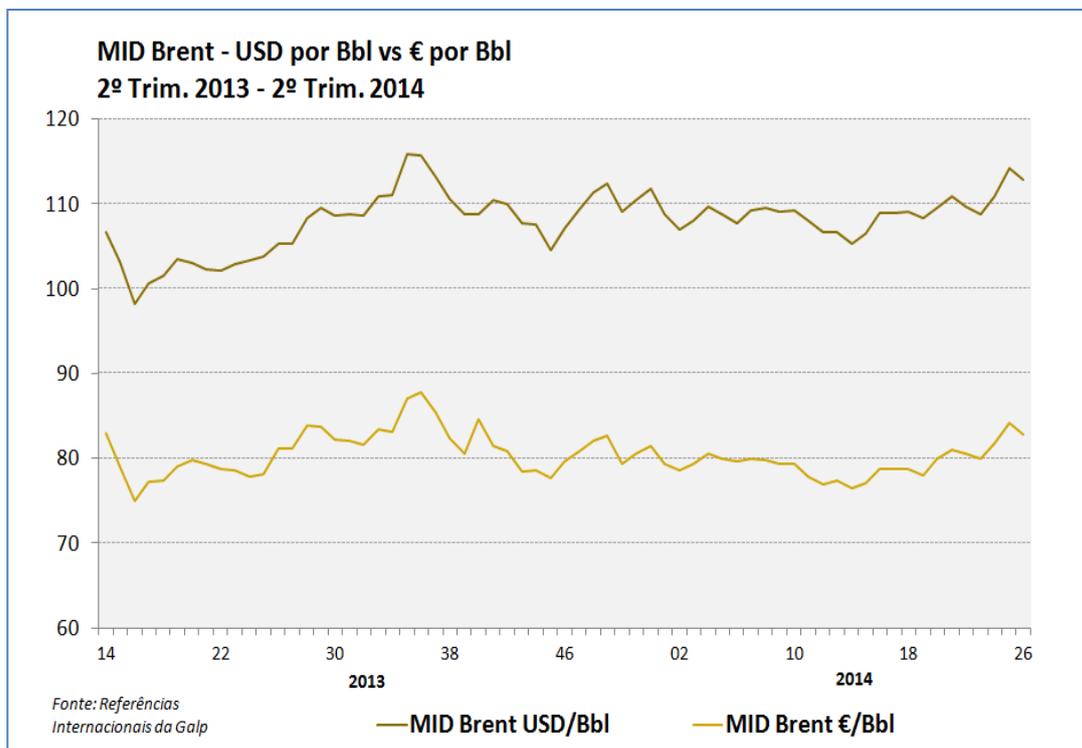


Fig. 5

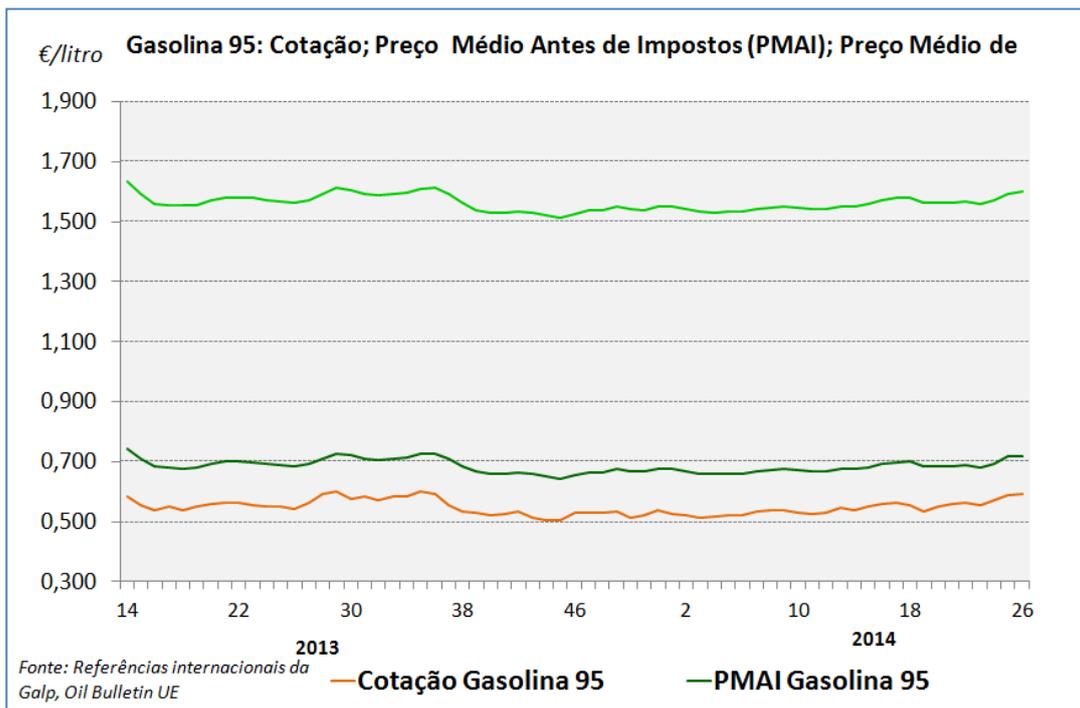


Fig. 6

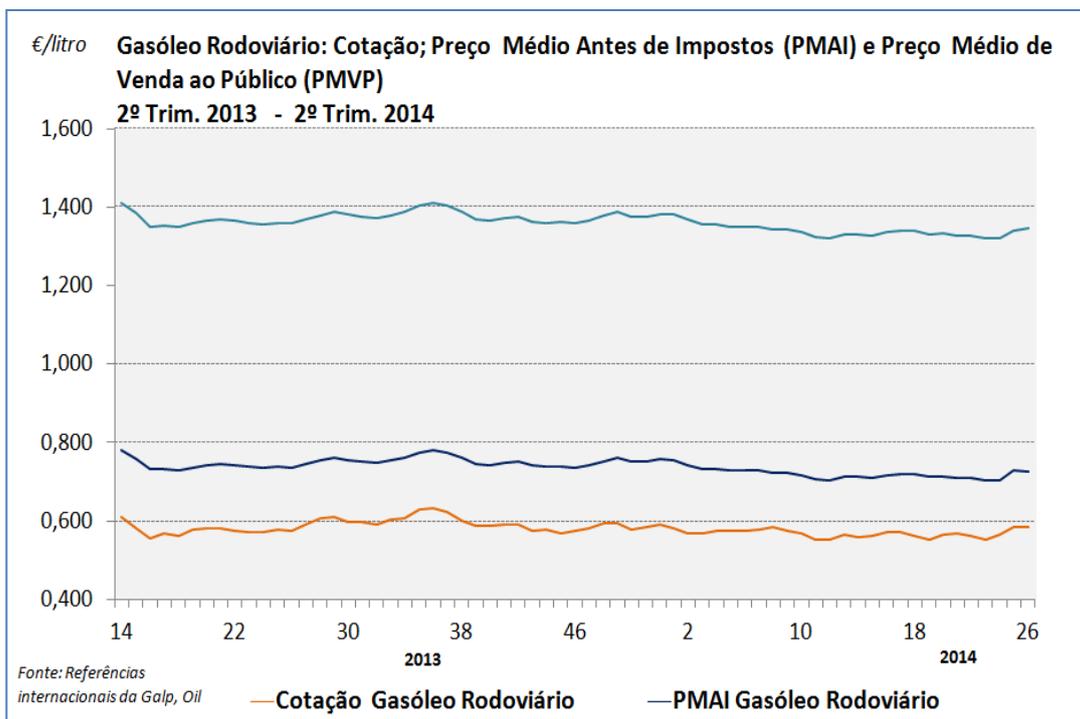


Fig. 7

Como também se pode ver nas figuras 6 e 7, percebemos claramente que a evolução dos PMAI e dos PMVP da gasolina e do gasóleo rodoviário acompanha a cotação dos produtos refinados, quer nas situações de subida, quer de descida.

Nos mercados internacionais as cotações usam o dólar americano. Como se pode verificar na figura 8, constatamos que o euro manteve a sua tendência de valorização já observada em 2013, registando uma pequena desvalorização no final do 2º trimestre de 2014.

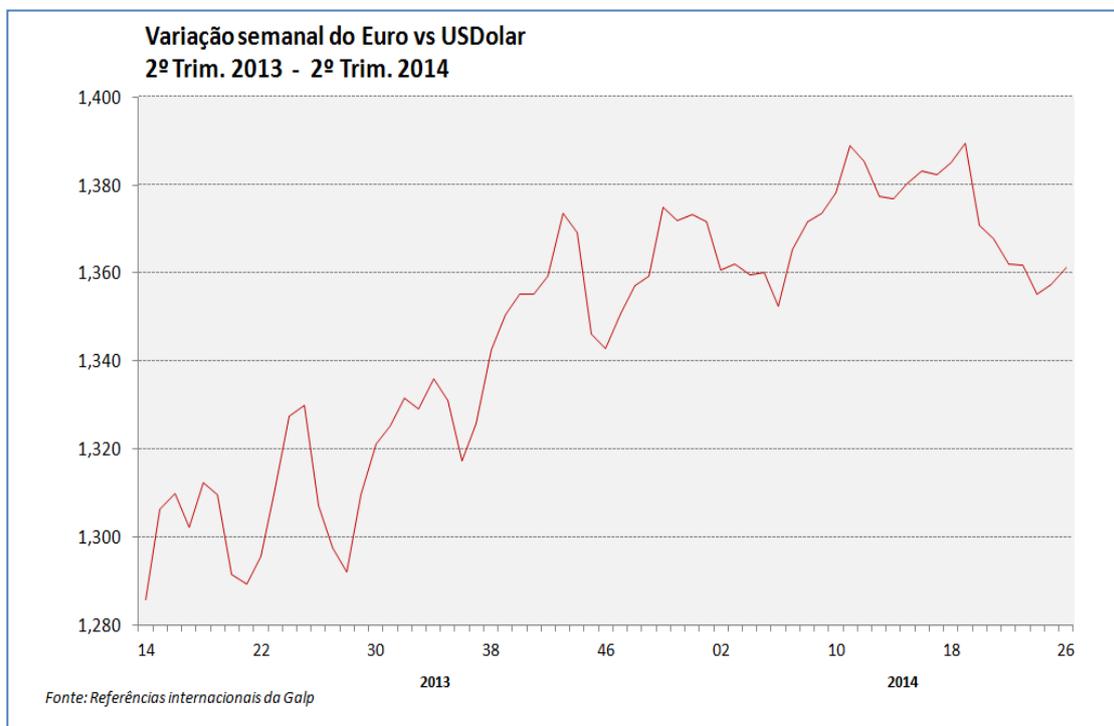


Fig. 8

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no quadro 2, verificamos que o Brent e a gasolina registaram subidas face aos trimestres homólogo e anterior, enquanto o gasóleo teve um comportamento inverso, manifestando uma diminuição face aos trimestres homólogo e anterior.

O propano desceu também face aos trimestres homólogo e anterior, sendo a queda mais acentuada face ao trimestre anterior. O butano regista também uma elevada queda neste trimestre, mas uma variação positiva face ao trimestre homólogo.

### Cotações dos produtos

€/ton	2º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
<b>Brent</b>	594	598	604	1,7	1,0
<b>Gasolina 95</b>	740	706	749	1,2	6,1
<b>Gasóleo</b>	689	682	676	-1,9	-0,9
<b>Propano</b>	524	565	498	-5,0	-11,9
<b>Butano</b>	522	623	537	2,9	-13,8

Quadro 2

No quadro 3, verificamos que as variações dos preços médios antes e depois de impostos são semelhantes às das cotações. Em relação ao trimestre homólogo, os PMAI e PMVP da gasolina e do gasóleo seguiram a tendência de desvalorização das cotações e em relação ao trimestre anterior houve uma redução nos preços do gasóleo, mas os da gasolina registaram um ligeiro aumento, em linha com o aumento das cotações do produto refinado.

### Preços Médio Antes de Impostos (PMAI) e Preços Médios de Venda ao Público (PMVP)

€/litro	2º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	Varição (%) Trim. Homólogo	Varição (%) Trim. Anterior
PMAI Gasolina 95	0,695	0,668	0,692	-0,4	3,6
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,742	0,726	0,714	-3,8	-1,6
PMVP Gasolina 95	1,575	1,543	1,572	-0,2	1,9
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,365	1,347	1,332	-2,4	-1,1

Quadro 3

No quadro 4 apresentam-se os preços médios de venda do propano em granel e do butano em garrafas para o 2º trimestre de 2013 e o 1º trimestre de 2014, mas não estão ainda disponíveis os do 2º trimestre de 2014, o que não permitiu estabelecer comparações.

Cabe aqui chamar atenção para o facto do preço de venda ao público do butano ser por garrafa, convertendo-se, apenas para efeito comparativo, em preços por kg com base na capacidade das garrafas.

### Preços Médio Antes de Impostos (PMAI) e Preços Médios de Venda ao Público (PMVP)

€/kg	2º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	Varição (%) Trim. Homólogo	Varição (%) Trim. Anterior
Propano Granel	1,550	1,536	n.d.		
Butano Garrafas	1,943	1,920	n.d.		

Quadro 4

## Estrutura dos preços

Nas figuras 9 e 10 é apresentada a estrutura do preço médio de venda ao público da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário no 2º trimestre de 2014, anterior e homólogo.

Em relação ao trimestre anterior, o preço da gasolina subiu 1,9% e o do gasóleo diminuiu 1,1%, em linha com as cotações. Os custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização desceram em ambos os casos.

Em relação ao trimestre homólogo, o preço médio da gasolina 95 manteve-se praticamente igual, apesar de uma ligeira subida da cotação, que foi compensada com a descida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização. Já no caso do gasóleo rodoviário desceu também essencialmente devido à diminuição das cotações e dos custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização. De referir que houve também uma descida do custo de incorporação do biodiesel no gasóleo, ao longo dos trimestres.

Em termos gerais a estrutura dos preços manteve-se praticamente igual. A carga fiscal representa a maior componente do preço de venda ao público, seguida do preço do produto à saída da refinaria, que é indexado à cotação internacional, e por fim os custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização, que representam cerca de 9-10%, isto é 13 – 14 c/l, sendo de referir que existiu uma descida desta componente em ambos os combustíveis.

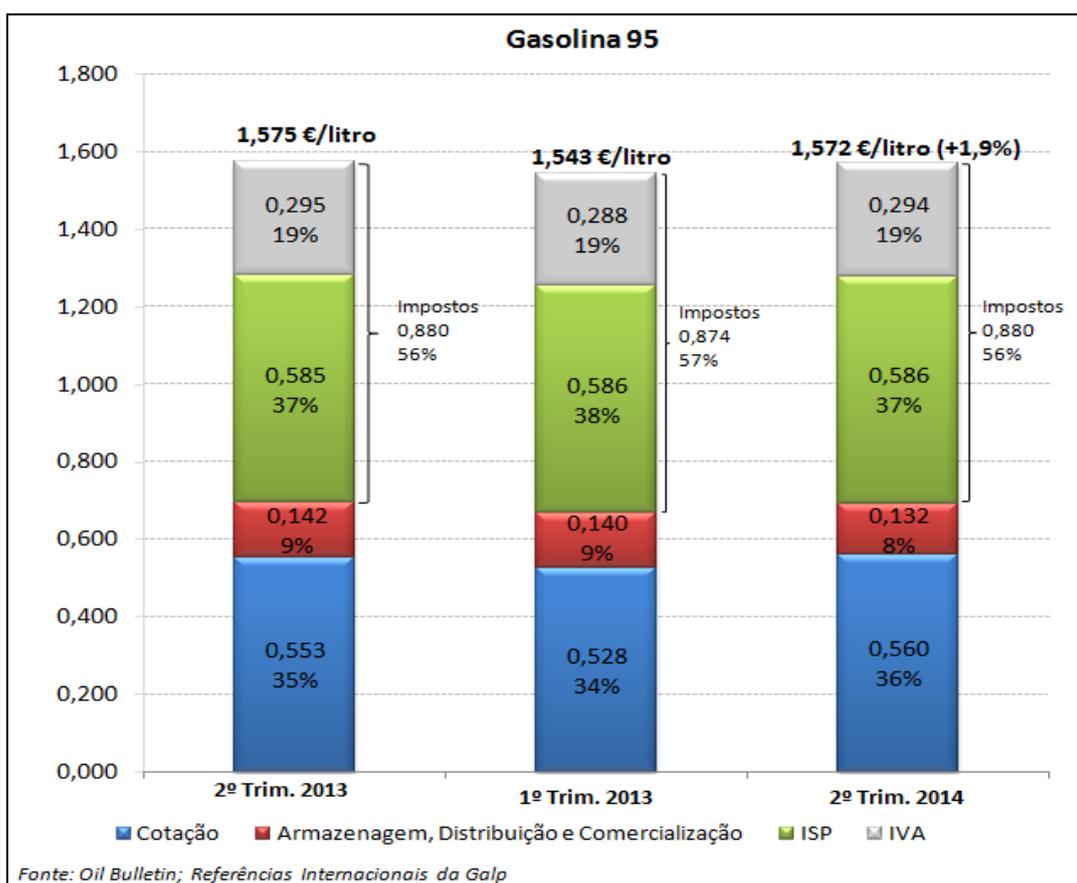


Fig. 9

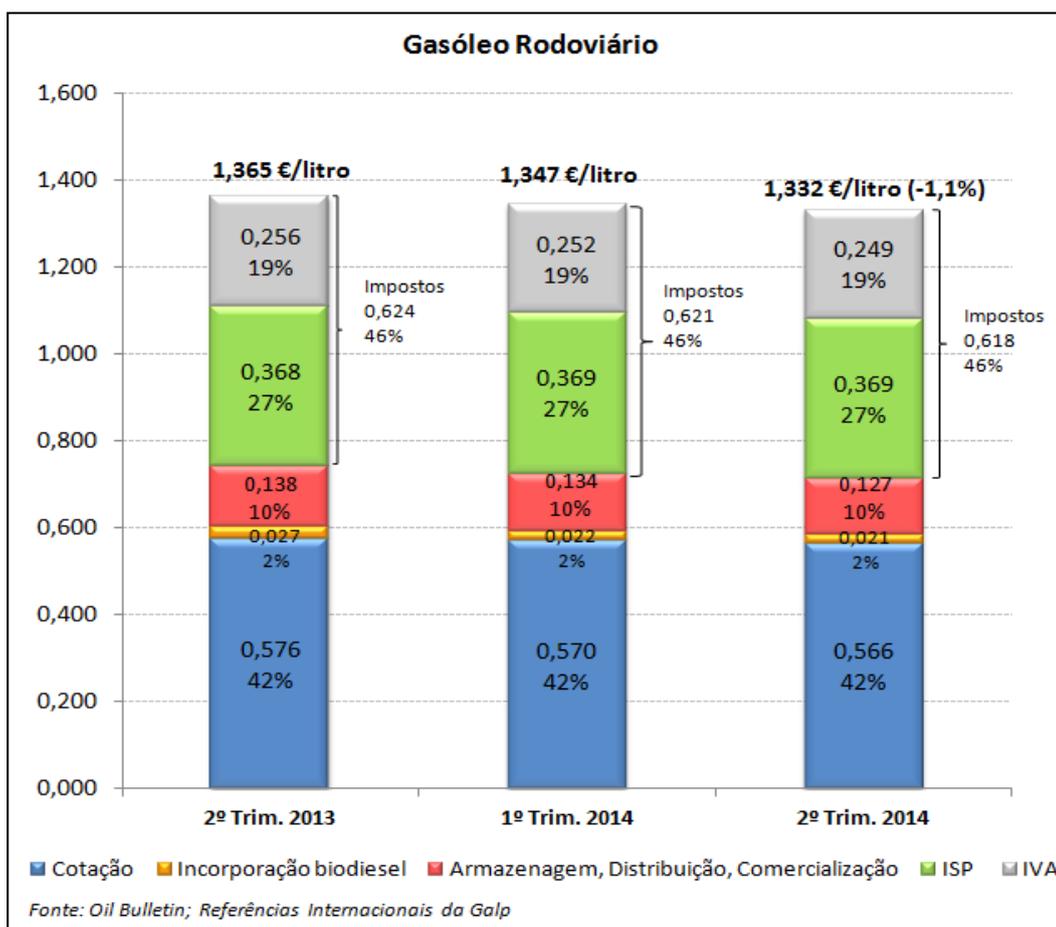


Fig. 10

No caso do GPL Auto, na figura 11, o preço de venda ao público diminuiu no 2º trimestre de 2014, sobretudo devido à diminuição da cotação. Os custos de armazenagem, distribuição e comercialização também diminuiriam comparativamente com o 2º trimestre de 2013.

O valor do ISP subiu em 2014 para 0,118 €/litro por força da atualização da contribuição para o serviço rodoviário, ainda assim inferior ao valor da gasolina e do gasóleo rodoviário, pelo que a carga fiscal deste combustível permanece inferior em termos percentuais comparativamente a estes combustíveis.

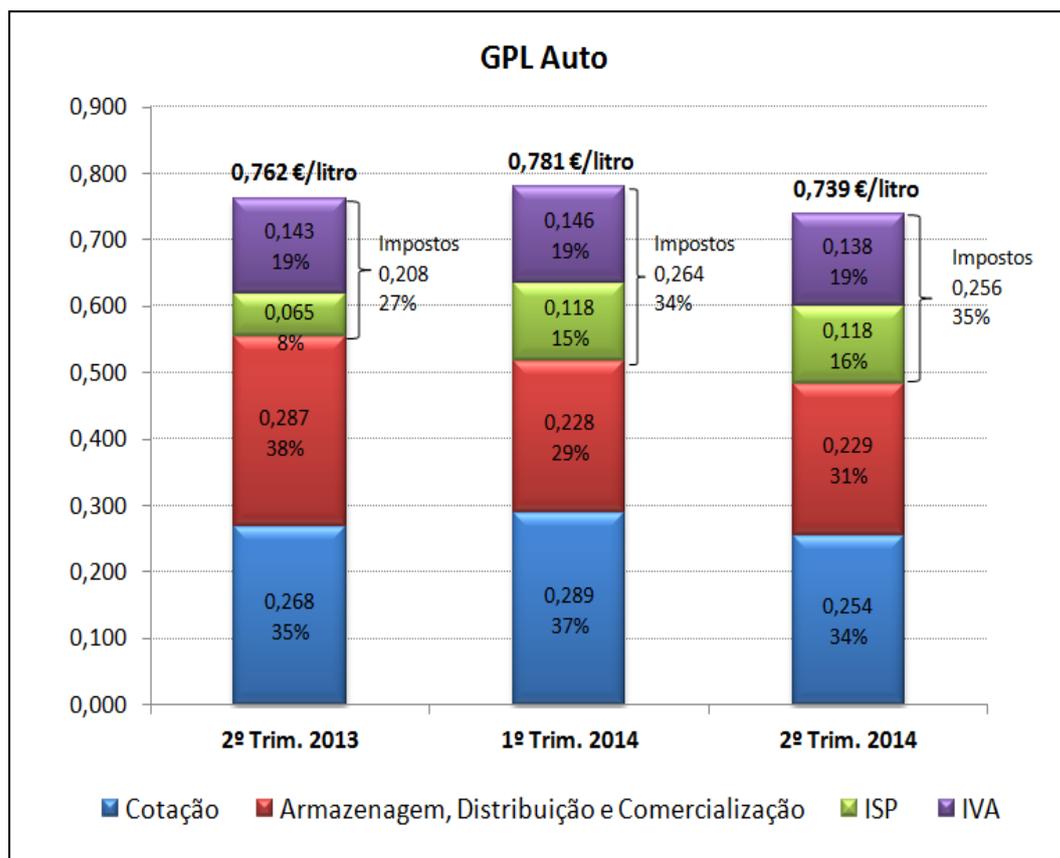


Fig. 11

A mesma análise nas figuras 12 e 13, para os trimestres disponíveis, mostra uma realidade muito diferente. Nos GPL os custos de armazenagem, distribuição e comercialização têm um maior peso, devido à complexidade da logística envolvida, bem como a uma cadeia de distribuição mais longa. Também o valor do ISP é bastante inferior ao dos combustíveis líquidos (0,008 €/kg), pelo que a carga fiscal é comparativamente e em termos percentuais inferior.

Em termos de evolução verifica-se uma descida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos, apesar do aumento das cotações. Isto ficou a dever-se à redução na componente Armazenagem, Distribuição e Comercialização.

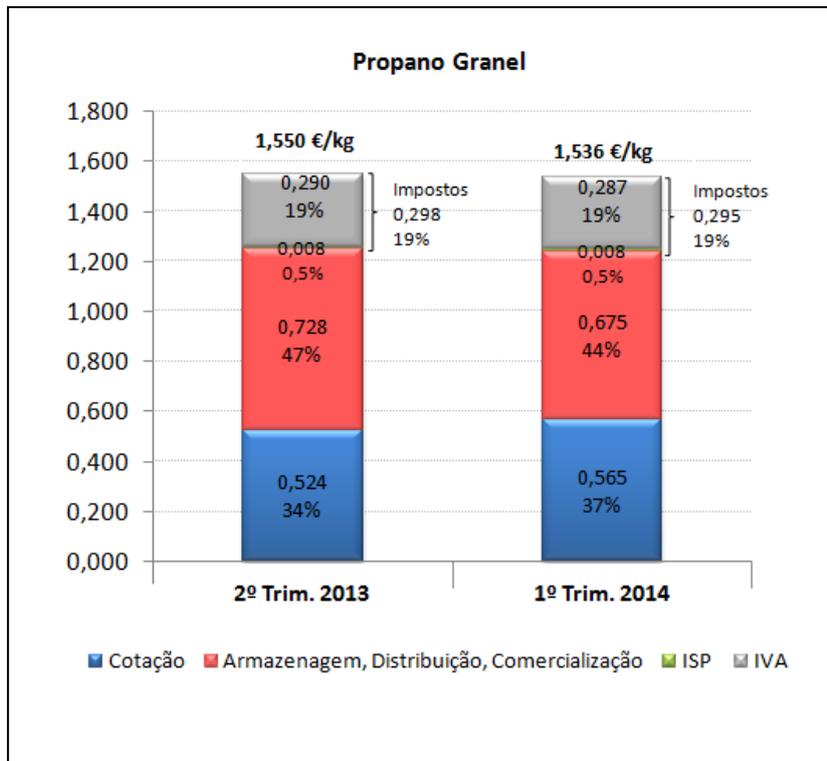


Fig. 12

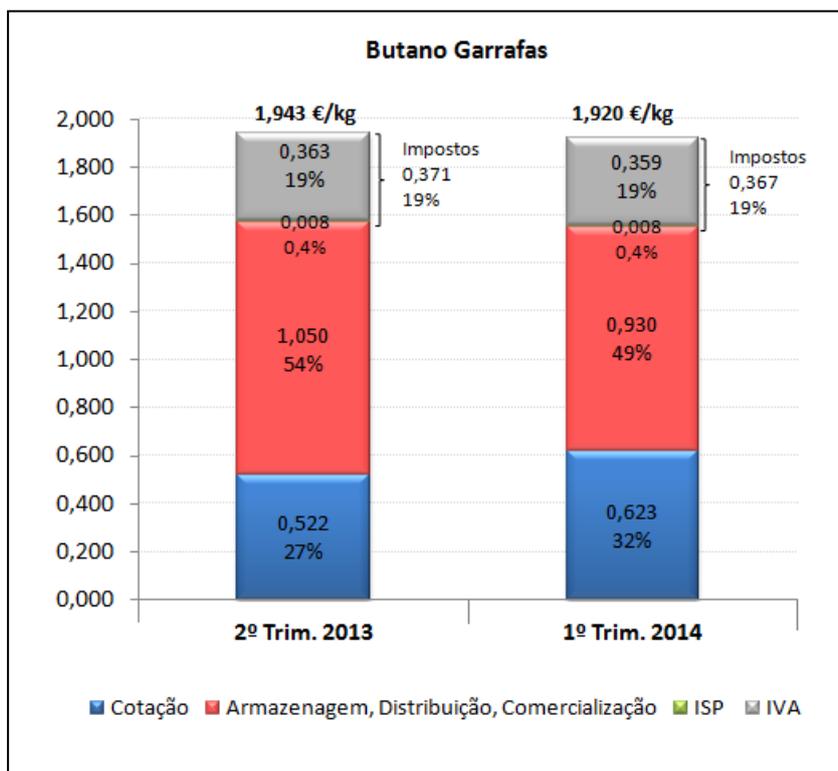


Fig. 13

## Comparação de preços na UE

As figuras 14 à 17 mostram os preços médios antes de impostos e os preços médios de venda ao público da gasolina e do gasóleo rodoviário para Portugal, Espanha e a média dos 17 países da zona Euro.

Em relação ao preço médio antes de impostos, Portugal apresenta na gasolina 95 preços cerca de 1c/l acima da média da zona Euro e cerca de 2 c/l abaixo dos de Espanha. No gasóleo rodoviário os preços estão cerca de 2 c/l acima da média da zona Euro e ligeiramente abaixo dos de Espanha.

Quanto aos preços médios de venda ao público, Portugal apresenta, quer para a gasolina, quer para o gasóleo rodoviário, valores abaixo da média da zona euro, mas superiores a Espanha. No caso da gasolina os valores são superiores a Espanha em cerca de 15 c/l.

NB: os valores da semana de 21.04.2014 estão omissos por se tratar da semana da Páscoa e não terem sido publicados valores no Oil Bulletin.

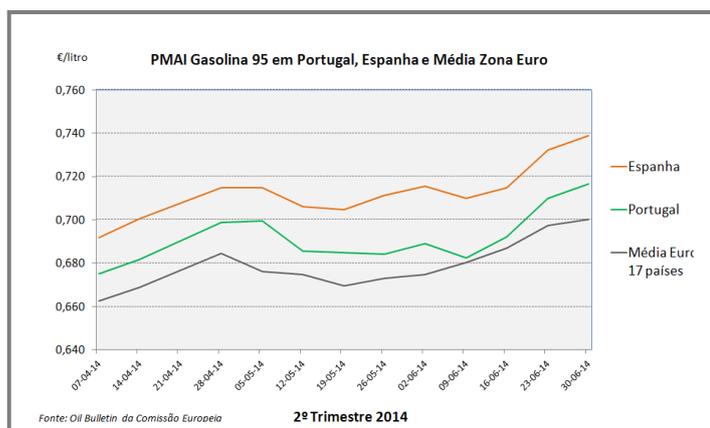


Fig. 14

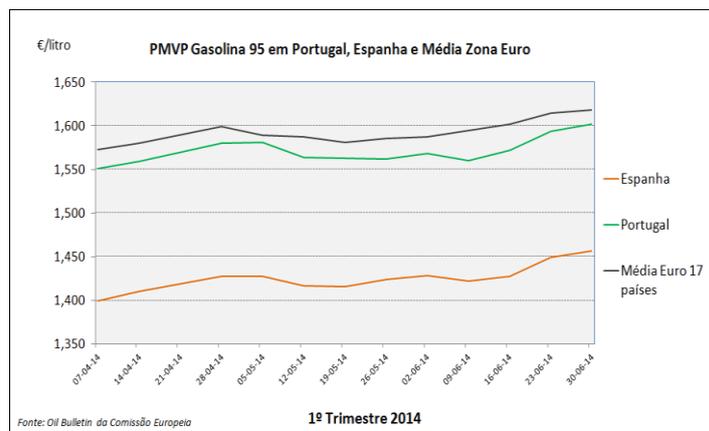


Fig. 15

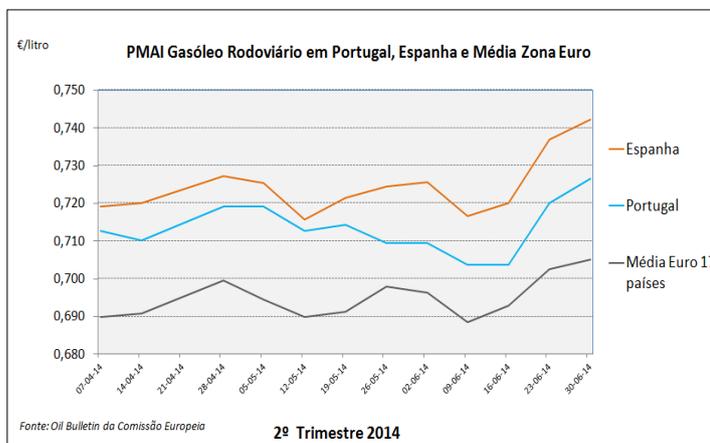


Fig. 16

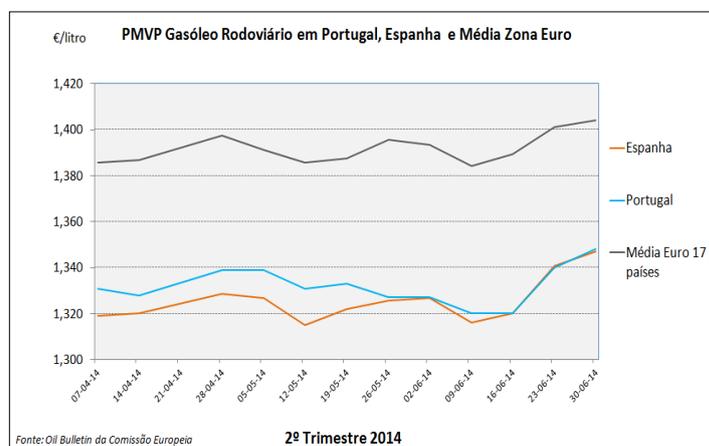


Fig. 17

As figuras 18 à 19 mostram os preços médios antes de impostos e os preços médios de venda ao público do GPL Auto para Portugal, Espanha e a média dos 17 países da zona Euro.

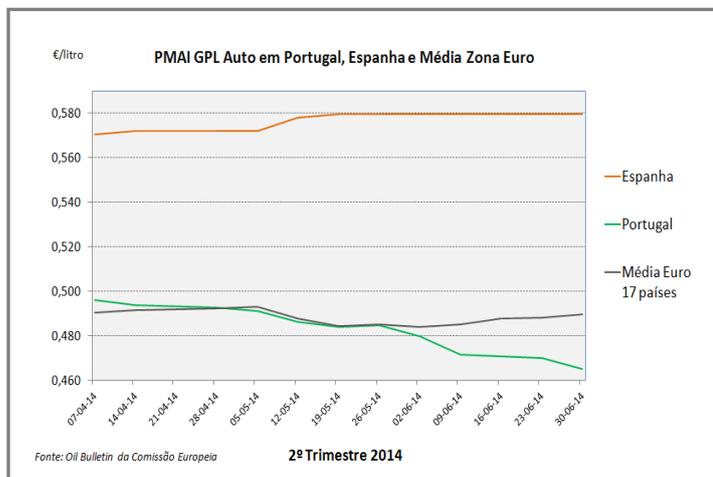


Fig. 18

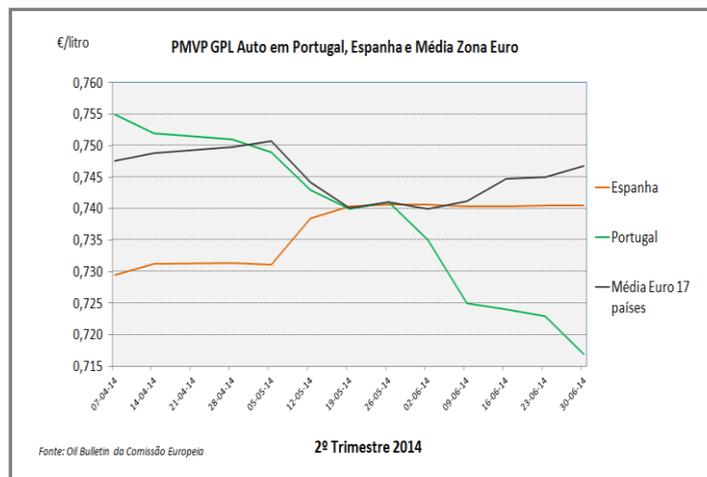


Fig. 19

No caso do GPL Auto, em relação ao preço médio antes de impostos, Portugal apresenta preços cerca de 1c/l abaixo da média da zona Euro e cerca de 9 c/l abaixo dos de Espanha. Quanto aos preços médios de venda ao público, Portugal apresenta também 1c/l abaixo da média da zona Euro, mas praticamente iguais aos de Espanha.

## Conclusões

De todo o exposto, poderemos extrair as seguintes conclusões:

- O consumo anual dos combustíveis recuperou no 2º trimestre de 2014 face ao 1º trimestre do ano, seguindo a recuperação do consumo da gasolina e do gasóleo do final de 2013. Tendência semelhante assumiu o GPL Auto e os GPL.
- Em termos médios assistiu-se no segundo trimestre de 2014 a uma diminuição das cotações e conseqüentemente do preço do gasóleo, quando comparados com o trimestre homólogo e com o trimestre anterior. Apenas a gasolina apresentou uma ligeira subida em relação ao trimestre anterior.
- A cotação do propano apresentou uma variação negativa quando comparado com o trimestre homólogo e sobretudo com o trimestre anterior e o butano uma variação negativa apenas comparativamente ao trimestre anterior. Em relação aos preços não podemos tirar conclusões pois não estão disponíveis todos os meses do 2º trimestre de 2014.
- Como habitualmente, o ajustamento do preço dos combustíveis seguiu a tendência da cotação dos produtos refinados.
- O elemento com maior peso no preço final de venda ao público dos combustíveis líquidos rodoviários permanece a carga fiscal. Isso já não se verifica nos GPL onde são os custos de "ADC" que têm maior peso, devido ao menor valor do ISP por um lado e à complexidade da cadeia logística por outro. No caso do GPL Auto existe uma distribuição quase equitativa entre o peso de cada um dos componentes do preço.
- No caso da gasolina e do gasóleo rodoviário, o valor dos custos de "ADC" manteve-se entre 13 a 14 c/l, tendo-se verificado uma redução de quase um 1 c/l, do 1º trimestre de 2014 para o 2º trimestre de 2014.
- No propano a granel o valor dos custos de "ADC" desceram 0,1 €/kg do 2º trimestre de 2013 para o 1º trimestre de 2014 e no butano garrafas desceu 0,12 €/kg.
- No caso do GPL Auto registou-se uma descida dos custos de "ADC" de 0,06€/litro do 2º trimestre de 2013 para o 2º trimestre de 2014.
- Os PMAI da gasolina e gasóleo são ligeiramente superiores à média da zona Euro em cerca de 1-2ct/l, mas os PMVP são em ambos os casos inferiores em Portugal. Os PMVP foram inferiores aos de Espanha, a situação inversa verifica-se nos preços médios de venda ao público, devido à maior carga fiscal em Portugal.
- No caso do GPL Auto, em relação ao PMAI, Portugal apresenta preços cerca de 1c/l abaixo da média da zona Euro e cerca de 9 c/l abaixo dos de Espanha. Quanto aos PMVP, Portugal apresenta também 1c/l abaixo da média da zona Euro, mas praticamente iguais aos de Espanha.

Agosto 2014

IL